

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
CONSELHO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO CEARÁ (CDE)  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAG)  
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

# **BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR**

FEVEREIRO - 2007

Fortaleza-CE  
Abril/2006

## **APRESENTAÇÃO**

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta o Boletim de Conjuntura do Comércio Exterior do Ceará, referente ao mês de fevereiro de 2007.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do País e da região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

O IPECE, com a divulgação desse documento, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificando o comércio exterior.

Marcos Costa Holanda  
Diretor Geral do IPECE

## SUMÁRIO

1 BALANÇA COMERCIAL, 4

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES, 4

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional, 4

2.2 Exportações Cearenses por Produtos e Mercado de Destino, 6

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação, 8

2.4 Empresas Exportadoras, 9

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES, 9

3.1 Importações por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais, 11

3.2 Origem das Mercadorias, 12

3.3 Empresas Importadoras, 13

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS, 14

ANEXO 1, 16

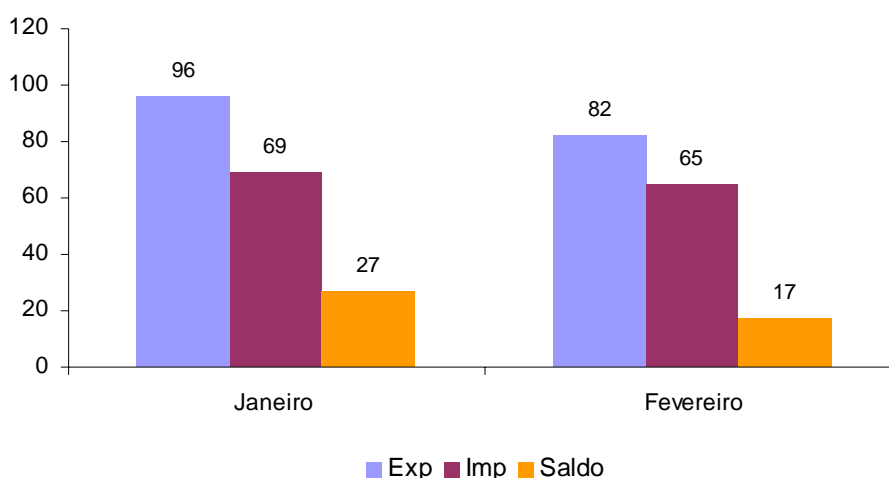
## 1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

As exportações cearenses, em fevereiro de 2007, apresentaram queda de 14,6%, sobre janeiro de 2007, o valor das exportações de fevereiro foi de US\$ 82 milhões. O valor das importações cearenses também registrou queda em fevereiro de 2007, comparado com o mês imediatamente anterior, de 6,1%. Esse fato se explica pelo fato de não ter havido importação de combustíveis no mês de fevereiro. O saldo da balança comercial cearense, em fevereiro/07, foi de US\$ 17 milhões, valor inferior ao resultado do mês de janeiro/07 (Gráfico 1).

Porém, quando se analisa o valor das exportações e importações de fevereiro de 2007 comparando com fevereiro de 2006, observa-se que as exportações apresentaram comportamentos iguais nesse mês, enquanto que as importações de fevereiro de 2007 registraram crescimento de 10,1% sobre fevereiro de 2006.

Quanto a balança comercial brasileira, esta continua apresentando bons resultados. As exportações brasileiras no acumulado de 2007 já geraram uma receita de US\$ 21.063 milhões, enquanto que as importações alcançaram o valor de US\$ 15.696 milhões. O saldo da balança comercial brasileira, nesse período, foi de 5.369 milhões.

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – 2007 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

## 2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

### 2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

No âmbito nacional, São Paulo continua registrando crescimento no valor exportado (19,1%), comparado com fevereiro de 2006, sendo o principal estado brasileiro exportador. Em seguida aparecem os estados de Minas Gerais (US\$ 2.776 milhões) e Rio de Janeiro (US\$ 1.778 milhões). O valor das exportações desses três estados juntos correspondeu a 55,1% do valor das exportações brasileiras. Os estados que registraram maiores taxas de

crescimento acumulado, em 2007, nas exportações, comparados com 2006, foram: Sergipe (232,4%), Rondônia (93,3%), Paraíba (60,6%). Apenas cinco estados exportaram menos no acumulado de 2007, comparado com o mesmo período acumulado de 2006, foram eles: Acre (-71,4%), Amazonas (-51,0%), Roraima (-36,0%), Mato Grosso (-1,20%) e Rio de Janeiro (-0,50%). O Ceará registrou um crescimento de 12,1% nas exportações, permanecendo na 14ª posição no ranking dos estados brasileiros exportadores, posição ocupada desde janeiro/07, quando Mato Grosso do Sul e Amazonas perderam posição, quando comparado com o ranking do ano passado e Alagoas passou a ocupar a 13ª lugar, devido o grande volume de exportação de açúcar que o estado exportou nesses dois primeiros meses de 2007 (Tabela 1).

Quanto a Região Nordeste, a Bahia continua sendo o principal exportador, participando com 49,2% do valor exportado. O Ceará participou com 8,9% das exportações, no acumulado de janeiro e fevereiro de 2007. Apesar de o Ceará ter aumento suas exportações, comparado com janeiro de 2006, permanecendo na 4ª posição no ranking regional das exportações. A região Nordeste exportou nos dois primeiros meses de 2007 um valor de US\$ 2,0 bilhões, representando 9,6% do valor exportado pelo Brasil.

Tabela 1 – Exportações por Estados – Brasil – Janeiro-Fevereiro/2006-2007 (\*)

Estados	Jan-Fev/2006	Part. %	Jan-Fev/2007	Part. %	Var. % 07/06
São Paulo	5.796.620.670	32,77	6.905.672.178	33,23	19,13
Minas Gerais	2.113.364.427	11,95	2.776.034.780	13,36	31,36
Rio de Janeiro	1.786.864.194	10,10	1.778.538.147	8,56	-0,47
Rio Grande do Sul	1.370.266.855	7,75	1.722.270.513	8,29	25,69
Paraná	1.236.755.084	6,99	1.418.485.891	6,83	14,69
Pará	863.648.188	4,88	1.194.973.157	5,75	38,36
Espírito Santo	915.769.316	5,18	1.027.452.357	4,94	12,20
Bahia	865.438.788	4,89	986.703.705	4,75	14,01
Santa Catarina	826.282.623	4,67	864.130.173	4,16	4,58
Mato Grosso	508.309.132	2,87	502.067.151	2,42	-1,23
Maranhão	267.084.930	1,51	336.380.587	1,62	25,95
Goiás	191.888.756	1,08	250.582.846	1,21	30,59
Alagoas	154.895.061	0,88	237.298.001	1,14	53,20
Ceará	158.426.798	0,90	177.582.302	0,85	12,09
Pernambuco	126.649.983	0,72	130.973.830	0,63	3,41
Amazonas	249.497.291	1,41	122.247.513	0,59	-51,00
Mato Grosso do Sul	94.068.948	0,53	119.929.249	0,58	27,49
Rio Grande do Norte	60.609.074	0,34	66.677.283	0,32	10,01
Rondônia	24.916.945	0,14	48.175.269	0,23	93,34
Paraíba	24.540.105	0,14	39.422.586	0,19	60,65
Amapá	18.077.944	0,10	23.728.906	0,11	31,26
Sergipe	6.267.982	0,04	20.836.051	0,10	232,42
Distrito Federal	6.100.301	0,03	9.313.295	0,04	52,67
Piauí	6.258.915	0,04	9.163.528	0,04	46,41
Tocantins	5.548.299	0,03	8.671.201	0,04	56,29
Roraima	7.914.201	0,04	5.065.370	0,02	-36,00
Acre	4.479.526	0,03	1.279.782	0,01	-71,43
<b>Brasil</b>	<b>17.690.544.336</b>	<b>100,00</b>	<b>20.783.655.651</b>	<b>100,00</b>	<b>17,48</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valores em US\$ 1,00/FOB. Valor das exportações em operações especiais: US\$ 280 milhões

## 2.2 Exportações Cearenses por Produto e Mercado de Destino

A pauta das exportações cearenses foi liderada, no acumulado de janeiro e fevereiro de 2007, pelos calçados e partes, que renderam divisas de US\$ 58,1 milhões. As vendas de castanha de caju corresponderam às expectativas feitas nos documentos anteriores, atingindo um valor de 31,6 milhões nos meses de janeiro e fevereiro de 2007, com crescimento de 64,9%, quando comparada com o mesmo período de 2006. Outros produtos como os metalúrgicos (101,9%), ceras vegetais (36,4%) e máquinas de costura ganharam destaque na pauta dos principais produtos exportados. Porém o segmento têxtil (-11,1%); couros e peles (-28,9%); frutas (-12,9%) e camarão (-61,9%) apresentaram quedas no valor exportado no período analisado (Tabela 2).

Os cinco principais produtos da pauta cearense totalizaram um valor de US\$ 138,9 milhões nos meses de janeiro e fevereiro de 2007, correspondendo a 78,2% do total exportado pelo Ceará.

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – Jan-Fev/2006-2007 (\*)

Produtos e itens selecionados	Jan-Fev/2006		Jan-Fev/2007		Var. % 07/06	
	Valor	Kg	Valor	Kg	Valor	Kg
Calçados e partes	45.793.032	4.660.375	58.097.191	5.120.772	26,87	9,88
Castanha de caju	19.161.115	4.484.448	31.602.039	6.853.097	64,93	52,82
Têxteis	19.613.033	5.280.629	17.439.832	4.757.992	-11,08	-9,90
Couros e peles	24.104.304	3.568.504	17.143.302	1.544.331	-28,88	-56,72
Produtos Metalúrgicos	7.264.161	14.888.619	14.669.431	21.440.035	101,94	44,00
Frutas	10.158.154	21.219.712	8.850.954	15.301.770	-12,87	-27,89
Ceras vegetais	4.197.672	1.838.649	5.726.894	1.397.625	36,43	-23,99
Máquinas de costura uso domest	0	0	3.375.284	350.247	-	-
Camarão	7.318.232	2.003.995	2.788.031	812.760	-61,90	-59,44
Material de transporte	2.872.287	1.871.371	2.741.330	2.838.433	-4,56	51,68
Obras de pedra, gesso, cimento, mica e etc	2.037.613	1.770.794	2.476.556	1.889.448	21,54	6,70
Lagosta	2.931.974	87.909	2.016.722	52.776	-31,22	-39,97
Vestuário	1.949.034	210.418	1.851.673	166.656	-5,00	-20,80
Consumo de bordo	2.005.643	5.231.489	1.447.874	3.347.653	-27,81	-36,01
Demais Produtos	9.020.544	73.854.935	7.355.189	6.437.329	-18,46	-91,28
<b>Ceará</b>	<b>158.426.798</b>	<b>140.971.847</b>	<b>177.582.302</b>	<b>72.310.924</b>	<b>12,09</b>	<b>-48,71</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

Os produtos cearenses exportados em janeiro e fevereiro de 2007 destinaram-se principalmente para os Estados Unidos (US\$ 53,9 milhões); Itália (US\$ 17,5 milhões) e Argentina (US\$ 16,8 milhões). A Itália continua aumentando suas compras com o Ceará (114,4%), tornando o segundo maior comprador. Países como Peru (205,5%), Venezuela (148,2%) e Portugal (98,4%) também ampliaram suas compras de produtos cearenses, de janeiro e fevereiro de 2007, sobre esse mesmo período de 2006. Para os Estados Unidos seguiram castanha de caju, calçados e lagosta; para a Itália foram exportados couros e peles e frutas e máquinas de costura de uso doméstico. Para Argentina foram principalmente os produtos têxteis e calçados.

Entre janeiro e fevereiro de 2007, com relação ao mesmo período de 2006, observou-se uma queda no valor exportado para o Reino Unido (-19,1%); Canadá (-24,4%); Holanda (31,7%) e Espanha (-46,5%) (Tabela 3).

Tabela 3 – Exportação por Países – Ceará – Janeiro-Fevereiro/2006-2007 (\*)

Países selecionados	Jan-Fev/2006	Part. %	Jan-Fev/2007	Part. %	Var. % 07/06
Estados Unidos	42.607.444	26,89	53.894.527	30,35	26,49
Itália	8.177.940	5,16	17.533.955	9,87	114,41
Argentina	14.458.062	9,13	16.854.635	9,49	16,58
Reino Unido	10.744.232	6,78	8.697.125	4,90	-19,05
Holanda	10.268.759	6,48	7.015.348	3,95	-31,68
México	5.172.674	3,27	6.600.319	3,72	27,60
Venezuela	2.176.012	1,37	5.401.382	3,04	148,22
Peru	1.679.195	1,06	5.129.298	2,89	205,46
Alemanha	3.218.000	2,03	4.490.729	2,53	39,55
Espanha	8.343.081	5,27	4.460.362	2,51	-46,54
Canadá	5.360.178	3,38	4.053.754	2,28	-24,37
França	2.610.667	1,65	3.746.608	2,11	43,51
Paraguai	2.860.830	1,81	3.175.072	1,79	10,98
Federação da Rússia	1.638.256	1,03	2.627.896	1,48	60,41
Portugal	1.210.760	0,76	2.401.605	1,35	98,36
Demais Países	37.900.708	23,92	31.499.687	17,74	-16,89
Ceará	158.426.798	100,00	177.582.302	100,00	12,09

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

O Bloco dos Estados Unidos volta a assumir a primeira posição dentre os blocos que o Ceará destina suas vendas, atingindo o valor de US\$ 55,1 milhões no acumulado de 2007. Na segunda posição encontra-se o bloco da União Européia com US\$ 53,4 milhões, seguida do bloco Aladi (US\$ 21,5 milhões), Mercosul (US\$ 20,6 milhões) e Ásia (6,5 milhões) (Tabela 4).

Tabela 4 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará – Jan-Fev /2006-2007 (\*)

Blocos Econômicos	Jan-Fev/06	Part %	Jan-Fev/07	Part %	Var. % 07/06
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	42.865.519	27,06	55.150.769	31,06	28,66
União Européia - UE	47.803.899	30,17	53.417.795	30,08	11,74
Aladi (Exclusive MERCOSUL)	12.306.591	7,77	21.475.971	12,09	74,51
Mercado Comum do Sul - MERCOSUL	18.430.103	11,63	20.641.127	11,62	12,00
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	10.642.890	6,72	6.474.803	3,65	-39,16
Demais Blocos	26.377.796	16,65	20.421.837	11,50	-22,58
Ceará	158.426.798	100,00	177.582.302	100,00	12,09

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

## 2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação

Os produtos exportados pelo Ceará, em janeiro e fevereiro de 2007, foram representados por 73,1% dos industrializados, alcançando o valor de US\$ 129,8 milhões. Enquanto que os produtos básicos representaram 26,1%, com o valor de US\$ 46,3 milhões. Observa-se que o crescimento das exportações cearenses se dá tanto nos produtos industrializados (12,9%) como nos produtos básicos (13,2%) (Tabela 5 e Gráficos 2).

Tabela 5 – Exportações por fator de agregação – Ceará - 1997-2007 (\*)

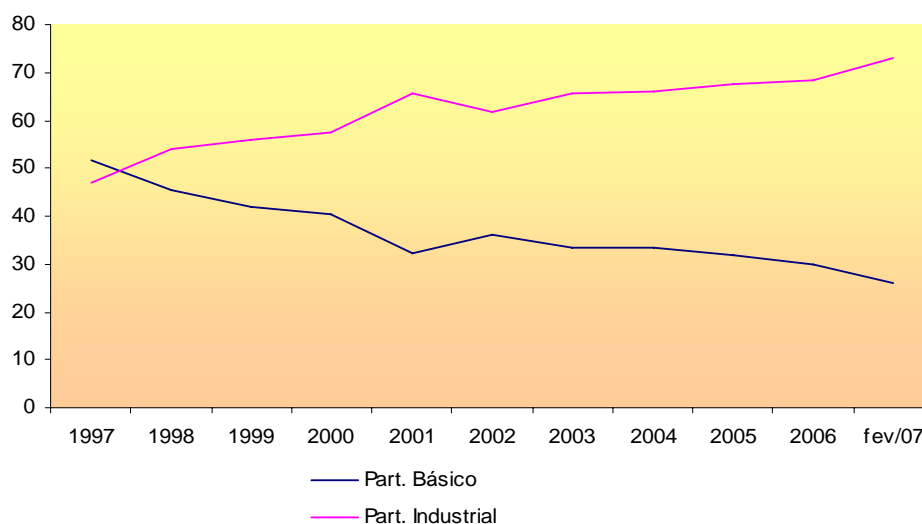
Anos	Básicos (*)	Part. %	Var %	Industrializados (*)	Part.%	Var %	Total (*)
1997	182.422	51,7	-8,21	165.785	47	-5,38	353.002
1998	160.906	45,3	-11,79	191.690	54	15,63	355.246
1999	156.045	42	-3,02	208.323	56,1	8,68	371.206
2000	199.049	40,2	27,56	285.199	57,6	36,9	495.098
2001	169.372	32,1	-14,91	345.804	65,6	21,25	527.051
2002	197.214	36,3	16,44	335.624	61,7	-2,94	543.902
2003	254.336	33,4	28,96	498.655	65,5	48,58	760.927
2004	286.030	33,3	12,46	569.210	66,2	14,15	859.369
2005	295.329	31,7	3,25	628.274	67,5	10,38	930.451
2006 (**)	285.599	29,8	-3,29	655.274	68,5	4,30	957.045
Jan-Fev/2006 (**)	40.924	25,83	-	115.500	72,90	-	158.427
Jan-Fev/2007 (**)	46.340	26,09	13,24	129.795	73,09	12,38	177.582

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valor em US\$ 1.000/FOB.

(\*\*) O percentual restante se refere às operações especiais

Gráfico 2 – Participação das exportações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.



## 2.4 Empresas Exportadoras

A empresa de calçados Grendene continua no topo das principais empresas exportadoras do Ceará. Entre janeiro e fevereiro de 2007 a Grendene exportou US\$ 18,7 milhões, a Disport Nordeste com, US\$ 12,5 milhões. Em terceiro lugar do ranking encontra-se a Bermas, com US\$11,6 milhões e, em quinto a Vicunha Têxtil com US\$ 11,5 milhões. As vinte principais empresas cearenses exportadoras, entre janeiro e fevereiro de 2007, geraram um valor de US\$ 136 milhões, representando 76,6% das exportações totais, maior que a participação do mesmo período de 2006 (72,1%) (Tabela 6).

Tabela 6 – Exportações por Empresas – Ceará – Janeiro-Fevereiro/2006-2007 (\*)

Empresas selecionadas	Jan-Fev/06	Part. %	Jan-Fev/07	Part. %	Var.% 07/06
Grendene S A	18.696.199	11,8	23.256.647	13,1	24,39
Disport Nordeste Ltda.	12.122.953	7,65	12.453.940	7,01	2,73
Bermas Indústria e Comercio Ltda.	23.698.870	14,96	11.632.357	6,55	-50,92
Vicunha Têxtil S/A.	15.996.334	10,1	11.558.909	6,51	-27,74
Iracema Ind. e Com de Castanhas de Caju	6.603.589	4,17	9.991.601	5,63	51,31
Gerdau Aços Longos S.A.	4.788.194	3,02	8.370.811	4,71	74,82
Calçados Aniger Nordeste Ltda.	5.647.123	3,56	7.960.279	4,48	40,96
Vulcabras do Nordeste S/A	2.816.927	1,78	6.665.470	3,75	136,62
Bermas Maracanaú Ind e Com de Couro	---	---	5.129.864	2,89	---
Cia. Industrial de Óleos do Nordeste Cione	2.239.819	1,41	4.665.986	2,63	108,32
Cascaju Agroindustrial S A	2.746.839	1,73	4.484.893	2,53	63,27
Companhia Brasileira de Resinas-Resibras	4.006.695	2,53	4.221.441	2,38	5,36
Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda.	2.464.855	1,56	3.784.264	2,13	53,53
H.Bettarello Curtidora e Calçados Ltda.	2.046.131	1,29	3.539.557	1,99	72,99
Amêndoas do Brasil Ltda.	2.335.700	1,47	3.376.815	1,9	44,57
Singer do Brasil Industria e Comercio Ltda.	---	---	3.282.639	1,85	---
Olam Brasil Ltda	2.612.211	1,65	3.169.030	1,78	21,32
Tbm Trade - Importação e Exportação S.A.	2.473.822	1,56	3.059.505	1,72	23,68
Esmaltec S/A	1.411.153	0,89	3.021.903	1,7	114,14
Durametal S/A	1.510.604	0,95	2.368.201	1,33	56,77
Demais Empresas	44.208.780	27,90	41.588.190	23,42	-5,93
Ceará	158.426.798	100,00	177.582.302	100,00	12,09

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (\*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

## 3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

O Estado do Ceará, no acumulado do ano de 2007, importou US\$ 134,2 milhões, o que significou um aumento de 13,55% sobre o valor importado em igual período de 2006 (US\$118,2 milhões). Os estados que mais importaram, em valor, foram: São Paulo (US\$ 6.590 milhões), Rio de Janeiro (US\$ 1.302 milhões) e Rio Grande do Sul (US\$ 1.138 milhões). Os estados que obtiveram maiores taxas de crescimentos foram: Sergipe (223%); Tocantins (119%); Mato Grosso (103,65%) Os Estados do Roraima, Acre e Amapá obtiveram quedas nas importações de 87,19%, 76,17% e 36,99% respectivamente (Tabela 7).

Tabela 7 – Importações por Estado – Brasil / Janeiro-Fevereiro/ 2006-2007 (\*)

Estados	Jan-Fev/2006	Part. %	Jan-Fev/2007	Part. %	Var. % 07/06
São Paulo	4.905.869.541	39,58	6.590.018.306	42,02	34,33
Rio de Janeiro	1.168.546.422	9,43	1.302.171.716	8,30	11,44
Rio Grande do Sul	962.338.345	7,76	1.138.506.894	7,26	18,31
Paraná	746.188.879	6,02	1.013.320.377	6,46	35,80
Amazonas	849.871.004	6,86	883.585.417	5,63	3,97
Espirito Santo	704.671.127	5,68	876.285.693	5,59	24,35
Minas Gerais	650.385.319	5,25	837.137.232	5,34	28,71
Bahia	581.892.949	4,69	731.879.977	4,67	25,78
Santa Catarina	477.183.254	3,85	670.593.193	4,28	40,53
Mato Grosso do Sul	249.786.521	2,02	294.892.849	1,88	18,06
Maranhão	323.550.011	2,61	274.771.005	1,75	-15,08
Distrito Federal	147.886.704	1,19	245.938.518	1,57	66,30
Pernambuco	138.087.771	1,11	215.717.428	1,38	56,22
Goiás	124.789.272	1,01	181.628.743	1,16	45,55
Ceará	118.259.705	0,95	134.284.924	0,86	13,55
Mato Grosso	46.159.054	0,37	94.001.790	0,60	103,65
Pará	102.188.348	0,82	65.799.360	0,42	-35,61
Paraíba	29.956.811	0,24	40.007.862	0,26	33,55
Sergipe	10.790.255	0,09	34.917.211	0,22	223,60
Rio Grande do Norte	21.052.190	0,17	18.761.500	0,12	-10,88
Alagoas	17.755.608	0,14	14.108.830	0,09	-20,54
Rondônia	9.487.306	0,08	10.955.657	0,07	15,48
Tocantins	3.210.330	0,03	7.050.103	0,04	119,61
Piauí	4.157.648	0,03	6.864.865	0,04	65,11
Amapá	1.340.785	0,01	844.866	0,01	-36,99
Acre	510.358	0,00	121.623	0,00	-76,17
Roraima	347.955	0,00	44.577	0,00	-87,19
Brasil	12.396.263.472	100,00	15.684.210.516	100,00	26,52

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (\*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos do IPECE.

Valor das importações especiais: US\$ 5,2 milhões.

Os principais produtos importados pelo Ceará de janeiro a fevereiro de 2007 foram: trigo (US\$32,6 milhões), produtos metalúrgicos (US\$23,6 milhões), têxteis (US\$ 19,8 milhões), combustíveis e minerais (US\$18,1 milhões) e máquinas e aparelhos e material elétrico (US\$ 6,6 milhões), para citar somente os principais (Tabela 8).

Tabela 8–Importações por produtos –Ceará /Janeiro-Fevereiro/2006-2007

Produtos e itens selecionados	Jan-Fev/2006		Jan-Fev/2007		Var. % 07/06	
	Valor	Kg	Valor	Kg	Valor	Kg
	(US\$1,00/FOB)		(US\$1,00/FOB)			
Trigo	20.041.706	149.901.140	32.626.898	181.858.523	62,80	21,32
Produtos Metalúrgicos	24.032.117	44.576.603	23.685.047	33.065.364	-1,44	-25,82
Têxteis	5.176.048	3.808.065	19.889.896	11.641.151	284,27	205,70
Combustíveis e minerais *	33.583.262	92.277.608	18.851.528	30.979.000	-43,87	-66,43
Máquinas e apar. e mat. Elétrico	6.251.620	960.604	6.629.252	72.602	6,04	-92,44
Produtos Químicos	7.883.644	3.619.351	5.960.797	2.569.140	-24,39	-29,02
Tereftalato de Polietileno em	3.392.030	2.623.480	3.514.907	2.673.770	3,62	1,92

forma Primária							
Peles e couros	1.916.767	413.872	3.121.970	74.268	62,88	-82,06	
Apar. Médicos, ópticos e precisão	1.065.533	27.717	2.151.467	46.846	101,91	69,02	
Papel jornal, em rolos, fibra proc mec >= 65%	1.649.383	2.932.343	1.976.396	3.267.975	19,83	11,45	
Óleo de Dendê	-	-	1.956.896	3.800.211	-	-	
Demais Produtos	13.267.595	8.813.480	13.919.870	10.240.715	4,91	16,19	
<b>Ceará</b>	<b>118.259.705</b>	<b>309.954.263</b>	<b>134.284.924</b>	<b>280.289.565</b>	<b>13,55</b>	<b>-9,38</b>	

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Querosene de aviação/gás liquefeito de petróleo e coque de petróleo não calcinado.

### 3.1 Importações por Fator Agregado e Setores de Contas Nacionais

As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 65,47% das importações em fevereiro de 2007, enquanto as operações envolvendo produtos básicos atingiram 34,53%. Em valores, as importações com os industrializados significaram um custo de US\$ 42,6 milhões e dos produtos básicos US\$ 22,4 milhões, totalizando um montante de US\$ 65 milhões, como pode ser visto na Tabela 9.

Tabela 9 – Importações por fator de agregação – Ceará - 1997-2007 (\*)

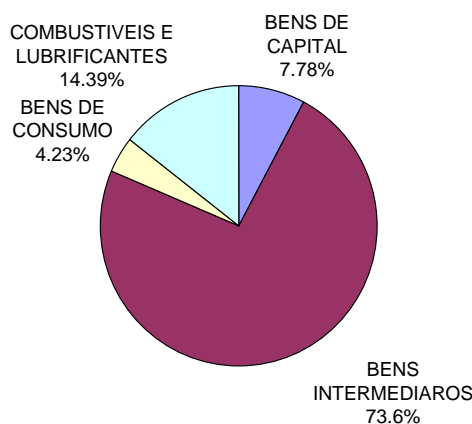
Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part. %	Var %	Total
1997	294.887	43,24	-33,13	387.017	56,76	3,91	681.904
1998	288.732	47,65	-2,09	317.211	52,35	-18,04	605.943
1999	276.831	48,27	-4,12	296.644	51,73	-6,48	573.475
2000	293.086	40,82	5,87	424.848	59,18	43,22	717.933
2001	175.337	28,12	-40,18	448.154	71,88	5,49	623.492
2002	169.262	26,62	-3,46	466.648	73,38	4,13	635.910
2003	173.705	32,12	2,62	367.071	67,88	-21,34	540.776
2004	169.136	29,49	-2,63	404.460	70,51	10,19	573.596
2005	98.970	16,81	-41,48	489.925	83,19	21,13	588.895
2006	148.699	13,50	51,02	948.016	86,49	93,86	1.096.715
Jan-Fev/2006	11.575	19,76	-	46.997	80,24	-	58.572
Jan-Fev/2007	22.479	34,53	94,20	42.617	65,47	-9,32	65.096

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (\*) Valor em US\$ 1.000/FOB.

Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos do IPECE.

Os produtos importados, entre janeiro e fevereiro de 2007, no aspecto de Setores de Contas Nacionais, apresentaram-se da seguinte forma: bens intermediários participaram com 73,6% das importações; combustíveis lubrificantes, com 14,39%; bens de capital 7,78%; e bens de consumo 4,23% (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará Jan-Fev/2007



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

### 3.2 Origem das Mercadorias

No período analisado, os principais países importadores estão relacionados com produtos nos quais o Ceará possui uma elevada dependência: derivados de petróleo e trigo. Da Venezuela importou-se querosene de aviação e trigo da Argentina, representando 34,6% do total importado pelo estado. Entre as altas mais relevantes estão: Argentina (66,96%), China (131,47%) e Estados Unidos (88,84%). México e Colômbia alcançaram as maiores taxas de crescimento, graças a pequena base de comparação, com 4111% e 23869%.

Tabela 10 – Importação por Países – Ceará – Janeiro- Fevereiro/2006-2007 (\*)

Países selecionados	Jan-Fev/2006	Part. %	Jan-Fev/2007	Part. %	Var. % 07/06
Argentina	24.614.872	20,81	41.097.742	30,60	66,96
Venezuela	30.845.431	26,08	18.851.528	14,04	-38,88
China	7.999.106	6,76	18.515.270	13,79	131,47
Estados Unidos	6.356.215	5,37	12.002.949	8,94	88,84
México	114.047	0,10	4.803.201	3,58	4111,60
Paraguai	518.934	0,44	4.586.056	3,42	783,75
Ucrânia	10.897.810	9,22	4.343.829	3,23	-60,14
Coréia, República da (sul)	4.585.476	3,88	4.261.883	3,17	-7,06
Índia	680.725	0,58	3.783.654	2,82	455,83
Alemanha	3.326.318	2,81	3.755.913	2,80	12,92
Colombia	97.110	0,08	2.327.650	1,73	23869,2
Canadá	2.039.071	1,72	1.984.808	1,48	-2,66
Taiwan (Formosa)	1.401.170	1,18	1.350.509	1,01	-3,62
África do Sul	6.666.535	5,64	1.264.317	0,94	-81,03
Itália	2.603.524	2,20	1.154.083	0,86	-55,67
Demais países	15.600.760	13,19	10.201.532	7,59	-34,60
Ceará	118.259.705	100	134.284.924	100	13,55

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (\*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

No que tange ao comércio por blocos econômicos, o Mercosul e Aladi responderam por 54,10% do total importado nos dois primeiros meses do ano de 2007, revelando assim a importância das relações comerciais entre os países da América Latina. A Ásia participou com 23,27%, o segundo maior resultado. As importações de países-membro do Mercosul cresceram 83,03% no período.

Tabela 11 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará – Janeiro-Fevereiro/2006-2007 (\*)

Blocos Econômicos	Jan-Fev/2006	Part. %	Jan-Fev/2007	Part. %	Var.
					%
					07/06
Mercado Comum do Sul – Mercosul	25.326.213	21,42	46.353.500	34,52	83,03
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	18.395.302	15,56	31.241.506	23,27	69,83
Aladi (Exclusive Mercosul)	31.433.934	26,58	26.293.194	19,58	-16,35
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	6.356.215	5,37	12.018.061	8,95	89,08
União Européia – UE	9.421.125	7,97	8.583.887	6,39	-8,89
Demais Blocos	27.326.916	23,11	9.794.776	7,29	-64,16
Ceará	118.259.705	100,00	134.284.924	100,00	13,55

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (\*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

### 3.3 Empresas Importadoras

De acordo com balanço comercial do Ceará referente a fevereiro de 2007, quarenta empresas importaram o total de US\$ 121,7 milhões, correspondendo a uma participação de 90,64%. O grupo destas empresas, como nos últimos cinco meses anteriores, continua sendo liderado pelo Moinho Dias Branco, com um valor de US\$ 22,5 milhões. As empresas que tiveram maiores taxas de crescimento no valor das compras foram: Lapa Alimentos (432%), TBM-Têxtil Bezerra de Menezes (381%) e Aniger Indústria de Calçados (274%). Estas empresas estão ligadas à importação de insumos industriais como trigo, algodão e couro respectivamente. (Tabela 12).

Tabela 12 – Importações por Empresas – Ceará – Janeiro - Fevereiro/2006-2007 (\*)

Empresas Seleccionadas	Jan - Fev/06	Part. %	Jan - Fev/07	Part. %	Var. %
					07/06
Moinho Dias Branco S/A	7.557.821	6,39	22.572.927	16,81	198,67
Petróleo Brasileiro S/A Petrobrás	32.373.515	27,37	18.851.528	14,04	-41,77
Aço Cearense Industrial Ltda	19.671.064	16,63	17.768.776	13,23	-9,67
Lapa Alimentos S/A	1.416.663	1,20	7.548.482	5,62	432,84
Cia Metalic Nordeste	2.954.619	2,50	5.185.930	3,86	75,52
TBM - Têxtil Bezerra de Menezes S/A	1.027.120	0,87	4.943.550	3,68	381,30
Grande Moinho Cearense S/A	6.138.848	5,19	4.111.869	3,06	-33,02
Petropar Embalagens S/A	3.396.477	2,87	3.521.654	2,62	3,69
Santana Têxtil S/A	94.696	0,08	2.895.292	2,16	---
Vicunha Têxtil S/A	2.173.662	1,84	2.625.844	1,96	20,80
Moulinex Nordeste Ltda	1.438.454	1,22	2.525.304	1,88	75,56
TBM Trade - Importacao e Exportacao S/A.	---	---	2.422.757	1,80	---
Agripec Química e Farmacêutica S/A	3.509.586	2,97	2.284.595	1,70	-34,90
Bermas Maracanaú Indústria e Comercio de Couro	---	---	2.180.743	1,62	---
Osasuna Participações Ltda.	567.994	0,48	2.018.524	1,50	255,38
Ceara Importacao de Peças e Acessórios Ltda	1.721.510	1,46	1.590.544	1,18	-7,61
Cotece S/A	504.269	0,43	1.399.881	1,04	177,61

Calçados Aniger Nordeste Ltda	365.398	0,31	1.366.772	1,02	274,05
Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda	26.917	0,02	1.237.649	0,92	---
Akzo Nobel Ltda	762.186	0,64	1.109.847	0,83	45,61
Demais Empresas	32.558.906	27,11	26.122.456	19,40	-19,76
Ceará	118.259.705	100	134.284.924	100	13,55

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (\*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos do IPECE.

#### 4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

A balança comercial recuo suas compras e vendas no mês de fevereiro de 2007, comparando com o mês anterior. Mas no acumulado de 2007, as exportações e as importações obtiveram crescimento, comparados com o mesmo período de 2006. As exportações de calçados continuam apresentando bom desempenho. As duas principais empresas exportadoras cearenses, Grendene e Disport Nordeste, fazem parte do segmento calçadista, juntas responderam por 61,5% das exportações cearenses de calçados e partes. Acredita-se que esse crescimento nas exportações de calçados mantenha-se ao longo do ano, dada as várias feiras internacionais que as empresas vêm participando, levando a divulgação dos produtos e a facilidade de negociação.

As apostas também se voltam para os produtos metalúrgicos e obras de pedra, gesso e mica (granitos), que nesse primeiro bimestre de 2007 cresceram 102% e 21,5% no valor exportado, comparado com o mesmo período de 2006. Esses produtos vêm ganhando mercado e encontram-se na pauta cearense entre os principais produtos exportados.

A produção de frutas no início do ano tende a cair devido o período de chuva e maiores riscos de pragas e doenças, assim a colheita de frutas se concentra mais no segundo semestre. Conforme pesquisas feitas ao MDIC, pode-se observar que o segundo semestre do ano, o Ceará exporta frutas em mais de 50%, comparado com o primeiro semestre, foi assim nos anos de 2004, 2005 e 2006. Diante disso, espera-se que a partir do segundo semestre de 2007, as exportações de frutas apresentem crescimentos.

O Ceará manteve sua posição no ranking nacional (15<sup>o</sup>) das importações com um crescimento de 13,55% no acumulado de fevereiro de 2007 com relação à igual período do ano anterior, participando com 0,89% do total importado pelo país. Pela primeira vez em cinco meses consecutivos o trigo desbanca os combustíveis e lubrificantes, com valores da ordem de US\$32,6 milhões e US\$18,8 milhões. Com isso a participação por países também foi alterada, uma vez que a Argentina é o principal fornecedor de trigo para as indústrias alimentícias instaladas no Estado. O grupo Produtos Metalúrgicos foi responsável por um total de US\$23,6 milhões e vem aumentando sua importância na pauta de importações do Ceará, e em fevereiro de 2007 ocupou a segunda posição em valor total importado.

A menor importação de combustíveis no acumulado de fevereiro de 2007 foi decisiva para o superávit de US\$ 17 milhões. A ausência do gásóleo, que desde janeiro não vem sendo importado contribui para o resultado positivo de fevereiro. Como consequência na participação percentual os bens intermediários, insumos industriais em grande parte, ampliaram sua fatia alcançando 73,6% de tudo o que foi importado.

As empresas cearenses, ou as que têm participação efetiva no mercado cearense, estão entre as que mais importaram na região nordeste no acumulado do ano. As empresas M. Dias Branco e Aço Cearense estão entre as dez principais importadoras da região. Para os próximos meses os indicadores positivos, já completaram seis meses com ritmo de produção e nível de atividade elevados da indústria cearense apontam para um volume de importações relevante.

## ANEXO 1

### EXPORTAÇÃO

Quadro 1 – Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

<b>Produtos e itens</b>	<b>Capítulos</b>
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Vestuário	61-63
Material de transporte	86-87
Máquina de costura de uso doméstico	84521000
Camarão	03 (3061399/03061391)
Lagosta	3061110/03061190
Consumo de bordo	99 (parte)
Ceras vegetais	15211000
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	68

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

### IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

<b>Produtos e itens</b>	<b>Capítulos</b>
Combustíveis e minerais	27
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Óleo de dendê	15111000
Produtos Químicos	28-38
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Máquinas e apar. e mat. Elétrico	84
Peles e couros	41
Tereftalato	39076000
Papel jornal	48010010

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)